

## MPS debate com sindicalistas e Cobap como substituir Fator Previdenciário

O ministro Previdência, Garibaldi Alves, se reuniu nesta última quinta-feira (26) com representantes de diversas entidades representativas dos aposentados e com as centrais sindicais para discutir alterações na Previdência Social, entre elas uma alternativa que permita acabar com o Fator Previdenciário. Entre as entidades convidadas estão a Confederação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (Cobap), Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos da Central Única dos Trabalhadores (Sintapi/CUT), o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi/Força) e a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST). Garibaldi Alves Filho lembrou que já houve uma discussão preliminar, no Palácio do Planalto, entre o governo e os representantes dos aposentados. No encontro desta de quinta-feira, a pauta de reivindicações da categoria começará a ser debatida em profundidade.

### Privatizar a MPS é ganância. Diz ex-ministro da Previdência

“Os que dizem que a Previdência Social está falida são interlocutores do sistema bancário privado, que aliciam pessoas sem compromisso com a justiça social para orquestrar no congresso e na mídia a falência do sistema, anunciando como saída a privatização do MPS. Se a previdência estivesse mesmo

quebrada eles não iriam crescer os olhos”, disse o ex-ministro do MPS, Carlos Eduardo Gabas, defendendo, entretanto o estabelecimento da Previdência Complementar, como uma prevenção de possível desequilíbrio de caixa, que pode ocorrer daqui a 19 anos, quando a população brasileira será mais velha e terá menos jovens. Lembrou que as pesquisas sociais e econômicas têm apontado uma diminuição no índice de natalidade e o aumento da expectativa de vida para 80 anos, o que fatalmente levará à criação de novas regras para o funcionamento eficiente do sistema previdenciário. Na página 2 deste boletim, transcrevemos o comentário do jornalista Sérgio Gomes, lançado no Facebook, no qual ele tece comentários sobre o blá blá blá que circula nacionalmente, alarmando os segurados de que a Previdência está em risco, pela baixa arrecadação.



A Asaprev abre este espaço para todos os associados que queiram colaborar com pequenos artigos, opinando sobre algum assunto do interesse da categoria e da pessoa idosa, ou mesmo publicando um poema, passando dicas e palavras de sabedoria.

**Saiu no Facebook, de quarta-feira última (25), no grupo fechado dos jornalistas da Velha Tribuna da Bahia, o seguinte comentário de autoria do jornalista Sérgio Gomes:**

## **A FALÁCIA DA FALÊNCIA DA PREVIDÊNCIA**

“Como a maioria dos que transitam por essa Old Tribune já estão aposentados ou prestes a isso, e em função dos comentários em post aí embaixo sobre a propalada falência da Previdência, vai aqui mais um pitaco sobre o assunto.

A imprensa está repercutindo informação dada ontem pelo ministro Garibaldi Filho de que o déficit da Previdência, em abril, teria sido de 5,7 bilhões.

Vamos aos números: teriam sido arrecadados cerca de 18,5 bilhões, "líquidos", contra a concessão de benefícios da ordem de 24,2 bilhões, "brutos".

Desses 5,7 bilhões do chamado déficit, 3,2 bilhões referem-se a pagamentos de precatórios, ou seja, decisões da justiça contrárias ao INSS, mandando pagar benefícios que, na época, foram sonogados e que, ao longo do tempo, se acumularam.

Tirando os precatórios, uma dívida do passado, portanto, o pagamento de benefícios atuais, no mês de abril, seria de cerca de 21 bilhões, contra os 18,5 bilhões de arrecadação "líquida", reduzindo o déficit de obrigações atuais para algo em torno de 2,5 bilhões.

Ocorre que esses 18,5 bilhões arrecadados anunciados são valores "líquidos", conforme anunciado pelo próprio ministro Garibaldi. E por que anunciam um valor "líquido" e não um valor "bruto"? Certamente porque só 80% da arrecadação vai para a Previdência 20% de tudo o que é arrecadado fica retido na Fazenda, por força do mecanismo da Desvinculação de Recursos da União (DRU), que sangra, nessa proporção, os recursos do sistema previdenciário, para aplicação em outras finalidades.

Portanto, se não houvesse o desvio imposto pela DRU, e se não houvesse a negativa passada de direitos previdenciários repostos pela Justiça, através de precatórios, a arrecadação total, "bruta", do mês de abril, seria de 22,2 bilhões, superavitária em cerca de 1,2 bilhão diante dos cerca de 21 bilhões efetivamente pagos por benefícios correntes do mês. Se não é isso, é muito provável. “



### **3ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa**

Realizado de Terça até a quinta-feira (26), a 3ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa do Território Metropolitano de Salvador apresentou os avanços e desafios da política nacional, tendo em conta o processo de envelhecimento do povo brasileiro, já sinalizado para daqui a 19 anos. O objetivo do evento, além de discutir formas de como

conduzir esse processo, pretende mobilizar a população do município ou do território de identidade, especialmente à idosa, para a conquista do direito ao envelhecimento com dignidade. A conferência revestiu-se de sucesso, pelo comparecimento das entidades que atuam nesse segmento social e pela disposição demonstrada para desenvolver projetos que possam alcançar os objetivos traçados para a proteção da pessoa idosa.

ASCON ASPREV-Evanice Santos DRT/ BA 675  
Email: [ascom.asaprev@gmail.com](mailto:ascom.asaprev@gmail.com)